

089

**CARACTERÍSTICAS DE 20 PACIENTES SUBMETIDOS A IMPLANTE COCLEAR NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.** *Edna Macedo, Michelle Lavinsky, Celso Dall**Igna, Maria Elza Kazumi Yamaguti Dorfman, Luciana Cigana Sacchini, Suzana Piccolli, Pricila Sleifer, Luiz Lavinsky (orient.)* (Departamento de Oftalmologia e OtorrinoLaringologia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

**Introdução:** O implante coclear é atualmente o único equipamento com interface com o SNC com uso clínico bem-sucedido e regular, tendo como mérito dar solução a uma das mais importantes incapacitações do ser humano: a surdez profunda bilateral. Esse procedimento vem sendo realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no Centro de Atendimento ao Surdo Severo e Profundo. O objetivo desse trabalho é estabelecer um perfil de 20 pacientes submetidos a implante coclear no HCPA. **Materiais e métodos:** Avaliação dos pacientes pela equipe multidisciplinar, tendo sido preenchidos protocolos que, entre outras coisas, avaliaram idade, tipo de surdez, tipo de linguagem, etiologia da surdez, tipo de escola freqüentada, característica da surdez, quantificação da resposta auditiva a protetização acústica convencional, estudo da cóclea por tomografia computadorizada, avaliação psicológica, fonoaudiológica, e de assistente social. **Síntese dos resultados:** O grupo se compunha por 55% de crianças. 75% dos pacientes eram surdos pré-linguais. A linguagem oral foi desenvolvida em 70% dos pacientes. Em 20% a etiologia da surdez foi rubéola. 25% dos pacientes se encontravam em idade pré-escolar, 30% se encontravam em escolas especiais e 45% em escolas regulares. **Conclusões:** O grupo é bastante heterogêneo, tendo a mesma representatividade entre adultos e crianças. A maioria dos pacientes apresentou surdez antes que pudesse desenvolver a fala. No nosso grupo de pacientes, a rubéola é mais prevalente do que geralmente é descrito na literatura. Todos os pacientes estavam recebendo estimulação pois estavam em escolas regulares ou especiais, tendo o desenvolvimento da linguagem sido voltada a oralização na maioria dos pacientes. (FAPERGS/IC).